Jornal da Cidade

Bauru, sábado, 13 de abril de 2013

Na órbita do astronauta - Jovens estudantes posam para foto com Marcos Pontes ontem durante a etapa local da Olimpíada Astropontes. Duas equipes da mesma escola (Four C) foram classificadas para a final nacional. O primeiro colocado na categoria AstroTechs ganhará uma viagem à Nasa (agência espacial norte-americana). **Página 15**

GERAL

Olimpíada classifica 2 equipes à final

Dois grupos de escola particular participarão da final em novembro, na Capital; viagem à Nasa é o principal prêmio

Da Redação

A primeira etapa local da Olimpíada Astropontes (OAP), uma competição científica organizada pela Fundação Astronauta Marcos Pontes, classificou duas equipes da escola Four C, ontem à tarde, no Sesi de Bauru.

As equipes finalistas irão competir em novembro a final nacional que será realizada na Capital. O primeiro colocado na categoria AstroTechs ganhará uma viagem à Nasa, agência espacial norte-americana. Na categoria Astro Kids, o prêmio será uma viagem com o astronauta Marcos Pontes na maior feira da aviação executiva do Brasil, a Labace 2013.

Os alunos classificados na categoria infantil, de 8 a 10 anos, são da equipe Sk/ up, da Four C, monitorados pela professora Maria Ângela Minatel. O grupo Os fogueteiros, também da Four C, se classificaram na categoria adulto, de 12 a 18 anos, e vão para a final com o monitoramento do professor Cassio Cristiano Afonso.

A olimpíada, que era para ter sido realizada no dia 29 de março devido ao Dia do Astronauta Brasileiro, não se consolidou. Mesmo assim, o idealizador Marcos Pontes conseguiu realizar seu sonho em uma data também muito especial. "Hoje é Dia do Cosmonauta, em que o primeiro astronauta viajou em órbita da Terra. Um dia muito especial agora por dois motivos. Temos que investir nas nossas crianças, pois elas são o nosso futuro", conta.

Competição

Durante a competição os grupos eram desafiados em alcance, altura de voo ou precisão. Na categoria infantil participaram 13 turmas, todas de uma mesma escola particular (Four C). Na equipe adulta, 23 equipes de diferentes escolas particulares e estaduais disputavam uma vaga na final.

Todas as competições (Astro Kids e Astro Techs) foram realizadas durante todo o dia com foguetes d'água que foram construídos com garrafas pet, preenchidos parcialmente com água e pressurizados com ar. Com plataformas fixadas no solo, o foguete atinge vários metros de altitude de voo.

Para o idealizador da olimpíada, Marcos Pontes, foguetes de água são uma maneira divertida de colocar em prática alguns princípios essenciais da física. "Uma maneira divertida de aprender e não esquecer", explica o astronauta.

Malavolta Jr.

Astronauta Marcos Pontes observa lançamento de foguete durante Olimpíada, ontem à tarde

Turmas se divertem e aprendem

Com quatro equipes, a turma de diversos cursos do Senai participou do evento e dois deles levaram o segundo e terceiro lugar na competição. "Achei muito legal essa olimpíada, porque teve uma interação entre as turmas e os professores. Mesmo sem ganhar valeu a pena participar", revela o estudante de eletromecânica Kleber Alves, 18 anos.

A escola Four C participou com 18 equipes no total e teve a coordenação do professor de física Rafael Sanchez. Com 80 foguetes produzidos em uma semana, os alunos trabalharam firme para a competição. "Essa olimpíada animou muitos alunos, inclusive para estudar e entender a física. Fazemos aulas práticas em que todos participavam e tivemos ótimos resultados", conta.

O estudante da Four C, Thomaz Viegas, de 14 anos, admite ter visto a matéria de física com outros olhos. "Foi muito legal participar e trabalhar com o foguete. As aulas passaram muito rápido e devemos todo o mérito ao nosso professor Rafael", diz Thomaz.

Carolina Matos, de 14 anos, estava no mesmo grupo de Thomaz e admite ter entrado na competição por admirar o astronauta bauruense. "Adorei participar", conta.